

AFRICAN GONG participa na 10ª. Edição da Feira Nacional de Ciências e Prevenção ao HIV/SIDA.

Representantes da Rede Pan-Africana para Popularização da Ciência e Tecnologia e, Comunicação da Ciência (**AFRICAN GONG**) participaram na 10ª. Edição da Feira Nacional de Ciências e Prevenção ao HIV/SIDA, evento que teve lugar de 17 à 18 de Outubro do ano em curso, no Parque dos Poetas, na cidade da Matola, na província do Maputo, sul de Moçambique.

Em representação da aludida organização internacional, participaram no evento em questão, a Excelentíssima Senhora Presidente da AFRICAN GONG, Drª. Elizabeth Rasekoala, de nacionalidade nigeriana e, o Excelentíssimo Senhor Vice-Presidente da **AFRICAN GONG** para a Região Austral de África e Ponto Focal para os Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOPs), dr. João Cossa, de nacionalidade moçambicana.

Os representantes da **AFRICAN GONG** participaram na cerimónia de abertura da Feira Nacional de Ciências e Prevenção ao HIV/SIDA, sessão que teve lugar no dia 17 de Outubro do ano em curso e, que foi dirigida por Sua Excelência Ministro da Ciência e Tecnologia, Ensino Superior e Técnico-Profissional de Moçambique, Prof. Doutor Engº. Jorge Olívio Penicela Nhambiu.

O evento, que decorreu sob o lema “**Promovendo o conhecimento científico, com jovens livres do HIV/SIDA, unidos e sempre em Paz**”, visava, em termos gerais, criar uma plataforma para a apropriação do método científico, recursos locais e prevenção e combate de doenças endémicas na comunidade escolar.

A Excelentíssima Senhora Presidente da **AFRICAN GONG**, Drª. Elizabeth Rasekoala, participou no segundo dia da Feira, 18 de Outubro do corrente ano, num painel de palestras onde abordou o papel da **AFRICAN GONG** na Popularização da Ciência e Tecnologia e, Comunicação da Ciência.

Na sua alocução, a Excelentíssima Senhora Presidente da **AFRICAN GONG**, Drª. Elizabeth Rasekoala, fez menção à importância de se inculir uma cultura de ciência e tecnologia nas comunidades africanas, promover-se a equidade de género na ciência e tecnologia, o envolvimento de diferente actores no processo de comunicação da ciência e tecnologia, a

diversificação linguística na popularização da ciência e tecnologia em África (por forma a contrabalançar a tradicional preponderância da língua inglesa neste domínio).

Em adição, a Excelentíssima Senhora Presidente da **AFRICAN GONG**, Dr^a. Elizabeth Rasekoala, fez menção à necessidade das Feiras de Ciências e Prevenção ao HIV-SIDA dedicarem uma atenção especial à orientação vocacional e carreiras profissionais, promoção motivacional e auto-estima e, empoderamento cada vez maior de mulheres para as áreas de ciências e engenharias.

A oradora enfatizou a importância da ciência para a promoção do desenvolvimento, tendo apontado, igualmente, para a necessidade dos jovens estudantes possuírem boas referências dos mais velhos, ou seja, mentores para as suas futuras áreas de estudo e trabalho.

No que tange a opção de formação para os jovens, a palestrante exortou para que os mesmos enveredassem pela Formação Técnico-Profissional, que atribui melhores capacidades de saber fazer e ferramentas para o auto-emprego e, possui um enorme potencial de elevar a produção e produtividade nacionais, condições essenciais para a promoção do crescimento e desenvolvimento socioeconómico, bases para a criação do bem-estar social.

Nessa ordem, a Excelentíssima Senhora Presidente da **AFRICAN GONG**, Dr^a. Elizabeth Rasekoala, fez votos que os dois dias da Feira Nacional de Ciências e Prevenção ao HIV/SIDA propiciassem a abertura das mentes dos jovens participantes no evento e, que os mesmos se motivassem a seguir carreiras brilhantes com impacto positivo em suas vidas e nas comunidades nas quais se encontram integradas.

A terminar a sua intervenção, a oradora fez uma série de sugestões para a melhoria das próximas edições das Feiras Nacionais de Ciências e Prevenção ao HIV/SIDA, dentre as quais:

- Que os organizadores do evento planifiquem painéis para abordagem do empoderamento e interacção entre os jovens e, boas práticas a seguir no domínio da Ciência e Tecnologia;
- Que os organizadores da Feira planifiquem painéis para interacção entre os professores, capacitação e reflexão sobre o papel, desafios e motivação deste grupo profissional;

- Que os organizadores desta actividade dediquem um painel relativo à abordagem da “Mulher na Ciência e Tecnologia”;
- Que este tipo de eventos incentivem, cada vez mais, os jovens, principalmente as mulheres, a optarem por cursos para os quais têm realmente inclinação e talento, mas, que lhes possibilite também segurança financeira e independência social.

AFRICAN GONG é desenvolvida com o apoio estratégico da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) para a Região Africana.

O objectivo da **AFRICAN GONG** é criar uma plataforma estratégica a partir do qual a África pode contribuir para as estruturas globais e capacidades institucionais para o avanço da comunicação científica, estudos de ciência e da sociedade e, aprendizagem e compreensão pública da ciência.